

DROGAS LICITAS E SUA PREDISPOSIÇÃO PARA OCASIONAR DEPRESSÃO

CHELIGA, LAIS; MOREIRA, JULIANA S.; AUDI, SORAYA G.

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (FMU) – SÃO PAULO, SP – BRASIL

Resumo

Introdução: A Depressão e suas variações são consideradas como o “mal do século” sendo que alguns dos vícios mais comuns apresentados em indivíduos com depressão é o alcoolismo e tabagismo. Objetivo: Verificar a existência de correlação entre depressão e consumo de drogas licitas. Metodologia: O estudo realizado é do tipo epidemiológico descritivo, transversal, quantitativo; cuja amostra foi composta por 104 indivíduos que concordaram em participar da pesquisa, respondendo a um formulário, contendo questões objetivas que foram utilizadas como variáveis. Os dados, depois de compilados, foram apresentados em tabelas e gráficos de frequência simples expressos em números e percentagens. Os aspectos éticos foram respeitados, de acordo com a Resolução Nº 196/96 (CNS-MS). Resultados: 4,8% dos entrevistados apresentam relação da depressão com uso das drogas licitas, 29,78% dos homens e 14,03% das mulheres apresentam tendência ao alcoolismo; 8,51% dos homens e 17,54% das mulheres apresentam um nível elevado para o tabagismo; 47,21% dos sujeitos da pesquisa tem tendência a depressão 20,19% fazem uso moderado de álcool e cigarro. Os resultados obtidos sugerem que indivíduos com nível elevado de tabagismo possuem uma pré-disposição a depressão, enquanto indivíduos com tendência ao alcoolismo tem uma menor propensão a doença. Outros fatores como luto, doenças e má qualidade de vida são extremamente importantes para gerar esse transtorno estando associados ao uso moderado ou abusivo das drogas.

1) Introdução

As doenças mentais vêm ganhando cada vez mais notoriedade nos dias atuais, a Depressão e suas variações são a com maior destaque, sendo consideradas como o “mal do século” (AVARES, 2010).

Já foi provado que a depressão é mais do que um fator externo, está relacionada com a atividade de neurotransmissores que, quimicamente, quando sofrem algum defeito afetam a produção de serotonina e endorfina, hormônios que ocasionam uma sensação de bem-estar (ANDRADE e col, 2004). Esse defeito possibilita a apresentação dos sintomas típicos como desânimo, tristeza, falta de energia e nas piores fases o desejo de suicídio (SCHERER, 2008).

Também há pesquisas apontando a associação da depressão com o sistema imunológico (GONÇALES; MACHADO, 2007).

O tratamento costuma ser dado em base de antidepressivos, atividades físicas e manuais, além do atendimento psicológico (GONÇALES; MACHADO, 2007. ANDRADE e col, 2004).

Alguns dos vícios mais comuns apresentados em indivíduos com depressão é o alcoolismo e tabagismo (MANSO; MATOS, 2006). Eles podem surgir como uma forma de amenizar um quadro de ansiedade ou diminuir o estresse, situações que evoluem para uma depressão por uma redução da qualidade de vida por exemplo (CASTRO e col, 2007).

O álcool e o tabaco são as duas drogas lícitas mais comercializadas e consumidas do mundo (LEMOS; GIGLIOTTI, 2006). A abstinência dessas substâncias ainda tem potencial prejudicial em indivíduos em tratamento da depressão, ansiedade, entre outras patologias (MANSO; MATOS, 2006. LOPES; REZENDE, 2013).

O uso constante e excessivo de medicamentos e de outros métodos de intervenção podem ser tornar viciantes ocasionando diversos problemas para o indivíduo. É preciso dar atenção a depressão que começa como uma simples ansiedade ou estresse se revela uma doença capaz de levar a vícios mortais e ao suicídio.

2) Objetivo

Verificar a existência de correlação entre depressão e consumo de drogas lícitas.

3) Material e Método

3.1. Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico descritivo, transversal, quantitativo.

3.2. Amostra

Composta por 104 indivíduos que concordaram em participar da pesquisa, respondendo a um formulário, contendo questões objetivas que foram utilizadas como variáveis.

3.3. Materiais

Os candidatos a sujeitos da pesquisa foram convidados a responder a um formulário previamente validado, sendo considerada uma coleta de informação direta, cujas questões foram utilizadas como variáveis. Os aspectos éticos foram esclarecidos e respeitados através do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido logo após o candidato ter sido previamente informado sobre os objetivos e importância da pesquisa, baseando-se na Resolução N° 196/96 (Conselho Nacional de Saúde – M.S). Realizou-se um levantamento

bibliográfico científico em base de dados sobre a relação das drogas lícitas (tabaco e álcool) e a depressão.

3.4. Local

Para a realização do estudo, as pesquisas foram feitas em locais públicos, todos em diferentes regiões de São Paulo e Carapicuíba.

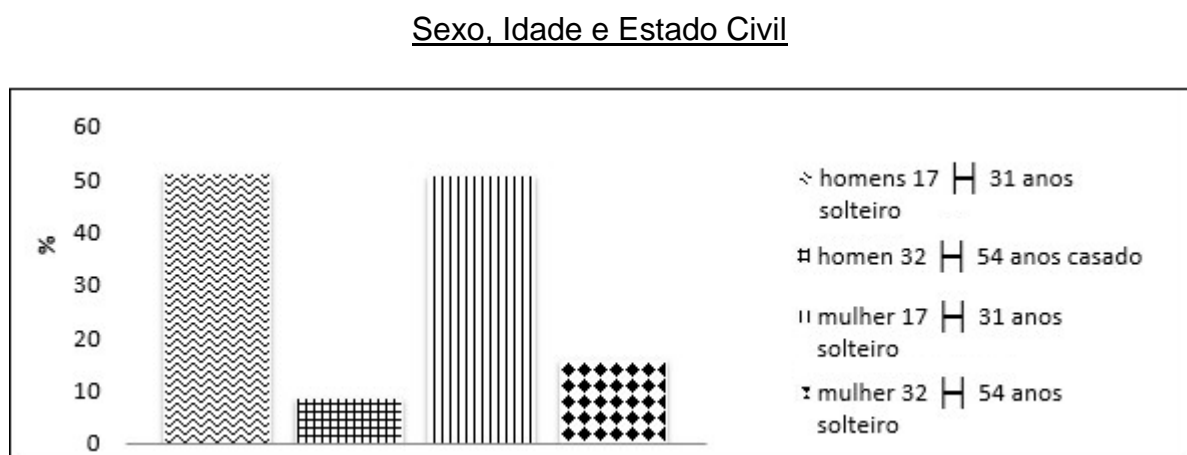
3.5. Análise de Dados

Os dados após compilados, foram apresentados em tabelas e gráficos de frequência simples, expressos em números e percentagens. Para a composição estatística utilizou-se a média aritmética como medida de tendência central. A discussão se deu à luz da bibliografia consultada comparada com os resultados obtidos.

4) Resultados:

Após a compilação dos dados obtidos dos 104 questionários, foram realizadas análises e formuladas as seguintes relações:

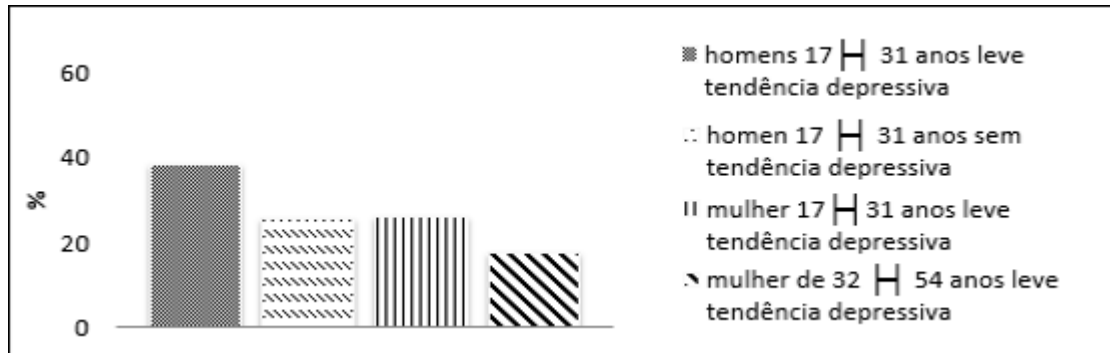
Gráfico 1: Distribuição em números e percentagens, com relação a idade e estado civil dos homens e mulheres entrevistados, nos Municípios de São Paulo e Carapicuíba, 2015.



Os dados expressos no gráfico são os mais relevantes dentro da pesquisa, mostrando que os entrevistados são em maioria mulheres, solteiras e estão entre 17 e 31 anos.

Gráfico 2: Distribuição em números e percentagens, com relação a idade e grau depressivo dos homens e mulheres entrevistados, nos Municípios de São Paulo e Carapicuíba, 2015.

Sexo, Idade e Depressão



Os dados expressos no gráfico são os mais relevantes para a pesquisa, mostrando que as mulheres apresentam maior índice de tendência depressiva em uma maior faixa de idade, já os homens possuem alto índice de uma leve tendência, porém apresentam boa parte do n sem nenhuma tendência.

Gráfico 3: Distribuição em números e percentagens, com relação a idade e ingestão de álcool dos homens e mulheres entrevistados, nos Municípios de São Paulo e Carapicuíba, 2015.

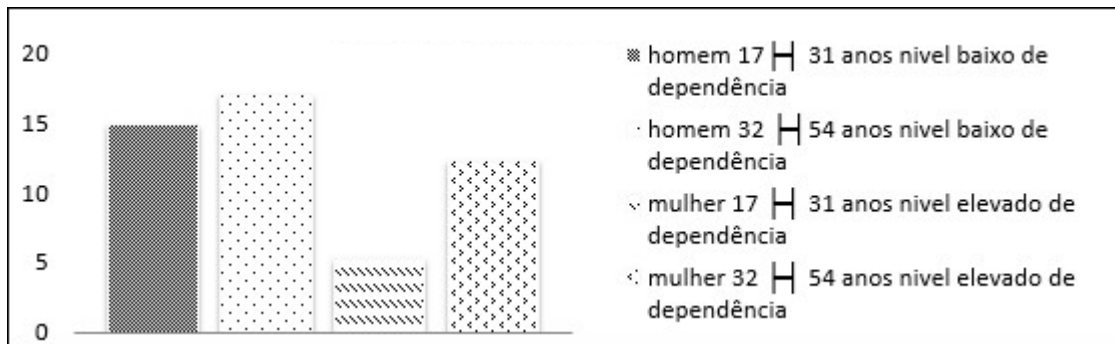
Sexo, Idade e Álcool



Os dados expressos no gráfico são os mais relevantes para a pesquisa, mostrando que dentre os homens da mesma faixa etária há uma significativa diferença de comportamento para com o consumo de álcool. Ainda assim, a porcentagem de homens com tendência ao alcoolismo supera a de mulheres.

Gráfico 4: Distribuição em números e percentagens, com relação a idade e o grau de tabagismo dos homens e mulheres entrevistados, nos Municípios de São Paulo e Carapicuíba, 2015.

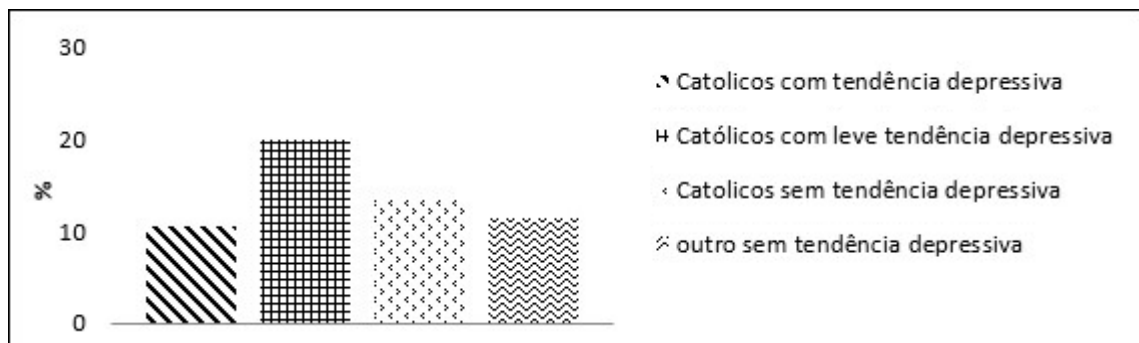
Sexo, Idade e Tabagismo



Os dados expressos no gráfico são os mais relevantes para a pesquisa e sugerem o alto nível de dependência em tabaco das mulheres enquanto os homens a pesar de tabagistas têm um nível de dependência baixo.

Gráfico 5: Distribuição em números e percentagens, com relação a tendências depressivas e religião dos homens e mulheres entrevistados, nos Municípios de São Paulo e Carapicuíba, 2015.

Nível de Depressão e Religião



Os dados expressos no gráfico são os mais relevantes para a pesquisa, mostrando que os entrevistados em sua maioria se declaram católicos, e a partir do questionário aplicado demonstram leve tendência depressiva.

5) Conclusão

O uso abusivo de álcool e tabaco possuem influencia no desencadeamento da depressão, porém, seu uso casual como o apresentado na maioria dos casos parece apresentar pouca

relevância e até uma relação com a redução do desenvolvimento dessa doença. Assim, a causa mais provável para os transtornos depressivos seriam fatores externos como luto, doenças e má qualidade de vida.

Palavras-chave: Depressão, Alcoolismo, Tabagismo.

6) Referências Bibliográficas:

ANDRADE, R.V e col. Atuação dos Neurotransmissores na Depressão. UNIPLAC, 2004.

AVARES, L.A.T. A depressão como “mal-estar” contemporâneo. Editora Unesp, 2010.

GONÇALES, C.A.V; MACHADO, A.L. Depressão, o Mal do Século: de que século?. R Enferm UERJ, 2007.

CASTRO, M.G. e col. Qualidade de vida e gravidade da dependência do tabaco. Revista de Psiquiatria Clínica – PUCRS, 2007.

LEMONS, T., GIGLIOTTI, A.P. Tabagismo e comorbidades psiquiátricas. UNIFESP, 2006.

LOPES, A.P., REZENDE, M.M. Ansiedade e consumo de substâncias psicoativas em adolescentes. Estudos de Psicologia – Campinas, 2013.

Manso, D.S.S.; Matos, M.G. Depressão, ansiedade e consumo de substâncias em adolescentes. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, 2006.

SCHERER, E.A. Estudo de neurotransmissores relacionados à depressão e psicose em amostras de cérebro humano de pacientes submetidos à cirurgia por epilepsia de lobo temporal. USP, 2008.

Autor Principal:

Lais Cheliga

Endereço: Rua Neves Paulista, nº 18. Jardim Yaya, Carapicuíba – SP

CEP: 06335-000

Brasil

Telefones: 94997-3874 / 97328-5692

Email: laischeliga@gmail.com

English

LEGAL DRUGS PREDISPOSITION AND WHAT THIS RESULT FOR DEPRESSION

Summary

The Depression and its variations are considered to be the "evil of the century" with some of the most common vices presented in individuals with depression is alcoholism and smoking. Objective: To investigate the correlation between depression and consumption of illicit drugs. Methodology: The study is conducted descriptive epidemiological type, cross-sectional, quantitative; whose sample consisted of 104 individuals who agreed to participate in the survey by answering a form containing objective questions that were used as variables. The data, compiled after, were presented in tables and graphs simple frequency expressed in numbers and percentages. Ethical aspects were respected, according to Resolution No. 196/96 (CNS-MS). Results: 4.8% of respondents have relationship of depression with use of illicit drugs, 29.78% men and 14.03% women have a tendency to alcoholism; 8.51% of men and 17.54% of women have a high level of smoking; 47.21% of the research subjects tends to depression 20,19% make moderate use of alcohol and cigarettes. The results suggest that individuals with high levels of smoking have a predisposition to depression, while people prone to alcoholism has a lower propensity to disease. Other factors such as bereavement, illness and poor quality of life are extremely important to generate this disorder being associated with moderate or abuse of drugs.

Keywords: Depression, alcoholism, smoking.

Français

LICITAS MÉDICAMENTS ET LEUR PRÉDISPOSITION À LA DÉPRESSION CAUSE

Résumé

Introduction: la dépression et ses variations sont réputées être est le "mal du siècle" avec certaines des dépendances plus communs présenté chez les individus souffrant de dépression, l'alcoolisme et le tabagisme. Objectif : pour vérifier l'existence d'une corrélation entre la dépression et la drogue utiliser licitas. **Méthodologie:** l'étude est d'épidémiologie descriptive type, transversale, quantitative ; dont l'échantillon était composé de 104 personnes qui ont accepté de participer à une enquête, répondant à un formulaire contenant un objectif des questions qui ont été utilisés comme des variables. Les données, une fois compilées, ont été présentées dans les tableaux et graphiques de simple fréquence exprimée en nombres et pourcentages. Aspects éthiques ont été respectées, conformément à la résolution n° 196/96 (CNS-MS). **Résultats:** 4,8 % de relation présents intimés de la dépression avec l'usage de drogues licitas, 29,78 % des hommes et 14.03 % de la tendance actuelle de femmes à l'alcoolisme ; 8,51 % des hommes et 17,54 % des femmes présentent un niveau élevé pour les fumeurs ; 47,21 % des sujets de recherche a tendance à la dépression 20,19 % font une consommation modérée d'alcool et de cigarettes. **Conclusion:** Les résultats obtenus suggèrent que les personnes avec un niveau élevé de fumeurs ont une prédisposition à la dépression,

alors que les individus avec une tendance à l'alcoolisme a moins tendance à mal. Autres facteurs tels que le deuil, la maladie et mauvaise qualité de vie sont extrêmement importantes générer ce trouble étant associé à un usage modéré ou abusif de la drogue.

Mots-clés: dépression, l'alcoolisme , le tabagisme.

Español

DROGAS LICITAS Y SUS PREDISPOSICIONES PARA OCASIONAR DEPRESIÓN

Resumen

Introducción: La Depresión y sus variaciones son consideradas como el “mal del siglo” siendo que algunos de los vicios más comunes presentados en individuos con depresión, es el alcoholismo y el tabaquismo. **Objetivo:** Averiguar la existencia de correlación entre depresión y el consumo de drogas licitas. **Metodología:** El estudio realizado es del tipo epidemiológico descriptivo, transversal, cuantitativo; cuya muestra fue compuesta por 104 individuos que concordaron en hacer parte de la pesquisa, contestando a un formulario, conteniendo cuestiones objetivas que fueron utilizadas como variable. Los datos, después de compilados, fueron presentados en tablas y gráficos de frecuencia simples expresos en números y porcentajes. Los aspectos étnicos fueron respetados, de acuerdo con la Resolución N° 196/96 (CNS-MS). **Resultados:** 4,8% de los entrevistados presentaron relación de la depresión con el uso de las drogas licitas, 29,78% de los hombres y 14,03% de las mujeres presentaron tendencia al alcoholismo; 8,51% de los hombres y 17,54% de las mujeres presentaron un alto nivel para el tabaquismo; 47,21% de los sujetos de la pesquisa tiene tendencia a la depresión 20,19% hacen uso moderado del alcohol y del cigarrillo. **Conclusión:** Los resultados obtenidos sugieren que los individuos con alto nivel de tabaquismo tienen una predisposición a la depresión, mientras que individuos con tendencia al alcoholismo tienen una propensión menor a la enfermedad. Otros factores como el luto, enfermedades y mala calidad de vida, son extremadamente importantes para causar esta perturbación estando asociados al uso moderado o abusivo de las drogas.

Palabras clave: Depresión, Alcoholismo, Tabaquismo.

Português

DROGAS LICITAS E SUA PREDISPOSIÇÃO PARA OCASIONAR DEPRESSÃO

Resumo

Introdução: A Depressão e suas variações são consideradas como o “mal do século” sendo que alguns dos vícios mais comuns apresentados em indivíduos com depressão é o alcoolismo e tabagismo. **Objetivo:** Verificar a existência de correlação entre depressão e consumo de drogas licitas. **Metodologia:** O estudo realizado é do tipo epidemiológico descritivo, transversal, quantitativo; cuja amostra foi composta por 104 indivíduos que concordaram em participar da pesquisa, respondendo a um formulário, contendo questões objetivas que foram utilizadas como variáveis. Os dados, depois de compilados, foram apresentados em tabelas e gráficos de frequência simples expressos em números e percentagens. Os aspectos éticos foram respeitados, de acordo com a Resolução N° 196/96 (CNS-MS). **Resultados:** 4,8% dos entrevistados apresentam relação da depressão com uso das drogas licitas, 29,78% dos

homens e 14,03% das mulheres apresentam tendência ao alcoolismo; 8,51% dos homens e 17,54% das mulheres apresentam um nível elevado para o tabagismo; 47,21% dos sujeitos da pesquisa tem tendência a depressão 20,19% fazem uso moderado de álcool e cigarro.

Conclusão: Os resultados obtidos sugerem que indivíduos com nível elevado de tabagismo possuem uma pré-disposição a depressão, enquanto indivíduos com tendência ao alcoolismo tem uma menor propensão a doença. Outros fatores como luto, doenças e má qualidade de vida são extremamente importantes para gerar esse transtorno estando associados ao uso moderado ou abusivo das drogas.

Palavras-chave: Depressão, Alcoolismo, Tabagismo.